



NOTÍCIAS DE



CAMPELO

ANO III N.º 31
FEVEREIRO DE 1965

Director e Editor
Manuel Luís

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

Visita Pastoral

No dia 7 de Fevereiro fez a Visita Pastoral a esta freguesia de Campelo S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar de Coimbra.

As 11 horas Sua Ex.ª Rev.ª chegou à Ponte Nova onde foi recebido apoteoticamente com muitas flores, palmas, vivas, foguetes e repicar dos sinos. Chegado à igreja, o Senhor Bispo paramentou-se, celebrou a Santa Missa, fez uma linda prática e administrou a Sagrada Comunhão a muitas pessoas. Depois de breve intervalo, o Senhor Bispo administrou o Santo Crisma a numerosas pessoas.

Depois o Rev.º Pároco ofereceu a Sua Ex.ª Rev.ª e sua comitiva um almoço na residência paroquial. O Senhor Bispo saiu visivelmente satisfeito.

Esta visita pode escrever-se a letras de ouro nos anais desta freguesia de Campelo.

Ajudaram-nos com todo o entusiasmo e zelo nas ornamentações da igreja, do adro e da Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, as Ex.ªs senhoras: Dr.ª D. Maria Amélia dos Santos Alves, distinta médica em Figueiró dos Vinhos e esposa muito dedicada do sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, nosso grande e particular amigo, muito ilustre filho desta freguesia e afamado médico na mesma vila; D. Laurinda da Soledade Henriques David, distinta professora oficial em Campelo; D. Arminda de Jesus Santos Alves, esposa muito dedicada do nosso grande amigo sr. Manuel Alves de Oliveira, muito importante armazeneiro em Alferrarede; Aida Emília Rosa Ferreira; Manuela Rosa

dos Santos Relvas; Amazilda Cândida Loja Rodrigues; Maria de Jesus Martinho Mendes, Teresa de Oliveira Reis, Ermelinda Ferreira Lourenço; Maria Martinho Simões; Isilda dos Santos Martins; Maria José dos Santos; Leorinda Henriques Rosinha e Maria Isabel Godinho Duarte; e as meninas Maria Fernanda Correia Martins; Violante de Jesus Santos; Maria Liberata Lourenço; Ema dos Reis Santos; Maria Luísa Correia Martins; Alzira Alves; Silvina Pereira António; Maria Odete Martinho Mendes; Maria Leontina Pereira Rodrigues; Maria Alice Pereira Rodrigues e Fernanda da Silva Lopes.

Para todas a expressão da nossa indelével gratidão.

Homenagem

No dia 9 de Fevereiro, em que se comemorou o vigésimo sexto ano da permanência do Rev.º Pároco nesta freguesia, o bom povo dos lugares de Campelo e Campelinho ofereceu um banquete em sua homenagem.

A iniciativa partiu do sr. Manuel da Silva Coelho, muito digno Chefe da Estação local dos CTT, mas foi imediatamente secundada por todos os chefes de família dos ditos lugares. Nas ornamentações da sala da Junta e nos preparativos do referido banquete trabalharam com entusiasmo as senhoras mais distintas da sede desta freguesia. No final o sr. João Moraes Rosa, muito digno Presidente da Junta de Freguesia, fez um brilhante discurso repassado da mais profunda amizade e estima. Seguiu-se-lhe no uso da palavra o dito sr. Manuel da Silva Coelho que disse do motivo da home-

nagem e fez algumas considerações em que expressou a muita estima, amizade e consideração para com o Pároco. O conhecido orador, sr. José Carvalho, muito digno tesoureiro da Junta de Freguesia, falou também com a sua habitual franquesa e sinceridade e manifestou a sua grande alegria por ali se encontrar. A certa altura afirmou: «estivesse eu hoje onde estivesse, aqui não poderia faltar para homenagear o meu velho amigo e Prior».

Depois falou o Rev.º Pároco, visivelmente comovido, para agradecer a homenagem e as palavras amáveis dos distintos oradores. Confessou a sua surpresa ao ter conhecimento da homenagem, na tarde daquele dia. Aceitou-a com alegria e reconhecimento enquanto ela era prestada a um representante da Santa Igreja nesta paróquia; mas, como a não merecia, depunha-a nas mãos do seu Arcebispo de quem é muito humilde fiel e devotado colaborador.

Seguiram-se alguns números recreativos, escutados com grande satisfação por todos os presentes, distintas senhoras, muitos cavalheiros e crianças.

Mãe

Na campá branca e fria em que repousas
Oh! mãe que já não existes e quero ver!
Afasta-te de meus olhos fria lousa
A ti, que um dia me deste o ser.

Tão depressa desta vida tu partiste
Que nem tempo tive de te fixar bem.
É deixaste-nos a todos, e a mim tão triste
Cá neste mundo, sozinho, sem ter Mãe.

Porque será que Deus que tudo vê,
Em meu torturado peito Ele não lê
A dor infinita que jamais tem fim?!...

Ouve meu chamamento. Oh Mãe!
E deixa essa Terra do Além
E volta para o pé de mim...

ROGÉRIO

Pensamentos

● «A verdadeira recompensa de uma boa acção está na consciência de a ter praticado.»

● «O grande triunfo do catolicismo é dar sentido a tudo, mesmo ao sofrimento.»

● «Um dos meios mais eficazes para derrotar o demónio é recorrer Àquela cujos pés lhe esmagaram a cabeça. A experiência prova que jamais o demónio conseguiu dominar uma alma fiel a Maria!»

BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE CAMPELO

• O sr. João Morais Rosa, muito digno Presidente da Junta desta freguesia, dignou-se oferecer à nossa igreja uma linda e artística lâmpada. A S. Ex.^a os nossos maiores agradecimentos.

• Está concluído o último troço de estrada da Ribeira Velha. Os nossos sinceros parabéns ao bom povo daquele lugar.

• O sr. Manuel Rodrigues dos Santos, de Tomar, fracturou uma perna.

• O sr. José Nunes dos Santos, da Serrada, sofreu também há pouco tempo um grave ferimento num braço. Felizmente estes senhores já se encontram completamente restabelecidos.

• Já se encontram bastante adiantadas as obras da torre da capela do Fontão Fundeiro.

• Também já começaram as obras preparatórias para a construção da monumental escadaria de acesso à capela de Vilas de Pedro.

• O fontenário deste lugar já jorra água em abundância.

• No dia 6 de Fevereiro visitaram Campelo os srs. drs. Henriques Vaz Lacerda, ilustre Presidente da nossa Câmara, Manuel Alves da Piedade, distinto médico em Figueiró dos Vinhos, e sua Ex.^{ma} esposa Dr.^a D. Maria Amélia dos Santos Alves, muito conceituada dentista na mesma vila e o sr. dr. Veterinário deste concelho.

• Também no mesmo dia veio a Campelo o sr. Engenheiro dos Serviços Agrícolas em visita de estudo dos terrenos que vão ser ocupados pelo Posto de Repovoamento de trutas.

• Uma grande graça
A sr.^a Souvenir Ladeira de Abreu, de Aldeia Fundeira, encontrando-se gravemente doente e em perigo de vida, recorreu com muita fé e esperança ao muito virtuoso e Rev.^{mo} sr. Padre Cruz rogando-lhe com toda a veemência se dignasse interceder junto de Deus pelas suas melhoras. Caso fosse atendida compraria uma imagem do mesmo sr. Padre Cruz e mandaria publicar a graça no «Notícias de Campelo».

Passado muito pouco tempo recuperou a saúde e, por isso, agradece do mais íntimo da sua alma a Deus e ao seu Servo tamanha graça.

• No dia 25 de Dezembro foi baptizada na igreja paroquial de Campelo, Dália Rodrigues Alves, filha do sr. Rui Alves Rodrigues e da sr.^a Alzira Lourenço Rodrigues, das Searas, tendo sido padrinhos o sr. Mário Duarte Coelho, e a menina Dália da Piedade Rodrigues Coelho, de Sacavém.

• Também no dia 27 do mesmo mês foi baptizada Maria Helena de Jesus Tomaz, filha do sr. Zulmiro Henriques Tomaz e da sr.^a Silvina de Jesus, de Alge, sendo padrinho o sr. Lúcio Manuel Martins Mendes e madrinha a menina Maria Helena dos Santos Dias.

• No mesmo dia foi baptizada Helena Maria da Costa Mendes, filha do sr. Joaquim dos Santos Mendes e da sr.^a Lucília da Costa Silva Mendes, do Fontão Fundeiro, tendo sido padrinhos José da Silva Silveira e a menina Matilde dos Santos Mendes.

• No dia 3 de Janeiro foi baptizado Carlos Manuel Rodrigues Costa, filho do sr. Joaquim dos Santos Costa e da sr.^a D. Virgínia Rodrigues Costa, do Fontão Fundeiro, tendo sido padrinhos o sr. José Félix e a sr.^a Maria Rosa Costa.

• No dia 6 do mesmo mês foi baptizado José Mendes Brás, filho do sr. Sérgio da Silva Brás e da sr.^a Palmira Maria Mendes, da Serrada, tendo sido padrinhos o sr. Amaro da Silva Mendes e a menina Violante de Jesus Santos.

• No mesmo dia foi baptizada Maria de Fátima Abreu dos Santos, filha do sr. Manuel dos Santos Ferreira e da sr.^a Adelina das Neves Abreu, das Casas Velhas, tendo sido padrinhos o sr. Victor Manuel Cardoso dos Santos e a menina Nazaré de Jesus Cardoso.

• Foi também baptizada em 6, Maria Teresa dos Santos Salgueiro, filha do sr. Júlio da Silva Barata Salgueiro e da sr.^a Fernanda dos Santos Ferreira, das Casas Velhas, tendo sido padrinhos o sr. José da Silva Barata Salgueiro e a sr.^a Nazaré de Jesus Cardoso.

• No dia 17 de Janeiro foi baptizada Laurinda Maria dos Santos Pais, filha do sr. Joaquim Pais e da sr.^a Silvina dos Santos, da Ponte Fundeira, tendo sido padrinhos o sr. Manuel da Silva Coelho e sua esposa sr.^a D. Lau-

rinda da Soledade Henriques David da Silva Coelho.

• Em 24 de Janeiro foi baptizada Rosalina da Conceição Pereira, filha do sr. Alvaro Vicente Pereira e da sr.^a Albertina da Conceição Rodrigues, sendo padrinhos o sr. Abílio de Matos Rodrigues e a menina Deonilde de Jesus Rodrigues.

• Realizaram-se nesta freguesia os seguintes casamentos:

— No dia 3 de Fevereiro o sr. Gabriel Barrão de Almeida, de Salvador (Santarém), com a menina Cesaltina Lopes Coelho, filha do sr. Albino Coelho e da sr.^a Maria Emília Lopes, da Póvoa, sendo padrinhos os srs. Artur Antunes Coelho e Adelino António dos Santos e madrinhas a menina Otilia Barna Antunes e a sr.^a Alice da Conceição Nicolau.

— No dia 4 do mesmo mês o sr. Joaquim da Conceição Ferreira, filho do sr. Manuel Mendes Ferreira e da sr.^a Maria Rosa da Conceição, da Póvoa, com a menina Gracinda Alves Martins, filha do sr. Albano Martins e da sr.^a Maria de Jesus Alves, do Peralcovo, tendo sido padrinhos os srs. Manuel da Graça Simões da Ribeira Velha, e Américo da Piedade Martins, do Peralcovo, e madrinha a sr.^a Lucília da Conceição Loja, de Campelo.

— No dia 7 o sr. João Manuel Lopes Abreu, filho do sr. Francisco de Abreu e da sr.^a Isabel Maria Lopes Abreu, de Estremoz, com a menina Rosalina Simões dos Santos, filha do sr. Roberto Henriques dos Santos e da sr.^a Adozinda dos Reis Simões, de Alge, sendo padrinhos os srs. Francisco de Abreu e Manuel Alves, e madrinhas a sr.^a Natividade Henriques dos Santos.

— No mesmo dia o sr. Sisnando Abreu Martins, filho do sr. Lauriano Martins e da sr.^a Sisaltina de Abreu, do Vale do Vicente, com a menina Ducília Diniz Francisco, filha do sr. José Francisco e da sr.^a Maria Rosa Diniz, do mesmo lugar, sendo padrinhos os srs. Fernando Lopes Mendes e Joaquim Diniz Francisco e madrinhas as sr.^{as} Aliete Lança Ramos Francisco e Idília de Abreu Martins.

— No dia 17 de Fevereiro o sr. Joaquim Antunes Simões, filho do sr. José dos Santos Simões e da sr.^a Maria Antunes, da Coelhoira, com a menina Arminda Mendes dos Santos, filha do sr. José dos Santos, já falecido, e da sr.^a Maria Mendes, do Vale do Salgueiro. Foram padrinhos Luís Vaz Vid, do Bairro, e Filipe António, da Agria Pequena.

Os nossos parabéns e votos de grandes felicitações.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia os ex.mos srs.: Manuel Martins Coimbra e esposa, José Cândido Loja e esposa, João Ferreira Lourenço, José Simões dos Santos e esposa, Armando Ferreira Lourenço, D. Teresa de Oliveira Reis, José Maria Relvas, José Martins Ribeiro, Vitor Fernando Loja Lourenço, Adelino Nunes da Silva e ex.ma família, Júlio Ferreira Lourenço, Rafael dos Santos Godinho, José Henriques da Costa, António Nunes da Silva e ex.ma família, José da Costa Santos, Raul Nunes da Silva e ex.ma família, Manuel Mendes e esposa, José Tomás Pedro, João da Costa Simões e ex.ma esposa, Carlos Antunes Fernandes, Manuel Martinho dos Santos, todos de Lisboa; Manuel Alves de Oliveira e ex.ma esposa, sra. Dra. D. Aurelina de Jesus Santos, de Alferredes, Manuel António dos Santos, muito digno Director de Finanças do Distrito de Beja, Manuel dos Santos Lopes, de Cascais, Alberto Garcia de Almeida, ex.ma esposa e filho, de Pero-Pinheiro, Joaquim Neves de Almeida e Joaquim Ferreira da Silva e esposa, de Almada, Casimiro Tavares de Campos, ex.ma esposa e filhas, de Coimbra, Manuel Rodrigues dos Santos e esposa, filho e seu pai, o sr. Marçalino dos Santos, de Tomar.

Vieram passar as férias do Natal a Campelo os briosos estudantes em Coimbra e Lisboa Luís Filipe Rosa de Campos e Vitor Fernando Lourenço Loja e as distintas estudantes Maria Luísa Dinis da Costa Simões, Maria Madalena Rosa Ferreira e Maria Madalena Rodrigues dos Santos.

Têm passado mal de saúde a sra. Maria Umbelina dos Reis, da Ribeira Velha, o sr. Américo dos Santos Reis, de Alge, e o sr. Manuel Henriques Antunes, de Vilas de Pedro. Fazemos sinceros votos pelas melhoras de todos.

— No dia 25 de Dezembro foi vítima da explosão de uma bomba de dinamite o sr. José Ângelo, do Fontão Fundeiro, que ficou gravemente ferido numa das mãos. Desejamos-lhe o seu pronto e rápido restabelecimento.

Amigos do «Notícias» Indultos Pontifícios

Fernando Gonçalves, da América do Norte, 16\$00; Amaro Antunes, de Aldeia Fundeira, 10\$00; Anibal dos Reis Morais, de Campelo, 10\$00; Carlos Simões Casaca, da Amadora, 10\$00; Sezinando Alves Simões, de Coimbra, 12\$50; António Nunes da Silva, de Lisboa, 50\$00; Cipriano Simões Prior, do Fontão Fundeiro, 10\$00; José Costa dos Santos, de Lisboa, 20\$00; Manuel Mendes, de Lisboa, 10\$00; Abílio de Carvalho, de Lisboa, 10\$00; Fernando Lourenço da Silva, de Santarém, 12\$50; Armando Ferreira Lourenço, de Lisboa, 20\$00; José Maria Fernandes, de Lisboa, 10\$00; D. Isaurinda Alves Martins, de Lisboa, 40\$00; António Lopes, de Campelo, 10\$00; Cesaltina Borna Antunes, de Vilas de Pedro, 10\$00; D. Virginia Martins Alves, de Luanda, 50\$00; Alferes Manuel dos Santos Carvalho, do Alcochete, 20\$00; Sérgio de Matos Varandas, do Cacém, 10\$00; Joaquim da Silva, de Lisboa, 20\$00; Joaquim Alves Pereira, de Aveiras de Cima, 20\$00; Guilherme António Nunes, Sernache do Bomjardim, 10\$00; António Lopes, de Campelo, 10\$00; Manuel Prior Lucas, de Vendas Novas, 20\$00; Professor José Lucas Simões Pedro, de Coimbra, 20\$00; João Cândido Loja, de Pero Pinheiro, 10\$00; Joaquim Simões Pedro, de Fontão Fundeiro, 10\$00; José Martins dos Santos, de Lisboa, 20\$00; Victor Manuel Pereira Alves, de Lisboa, 12\$50; José João da Silva, da Amadora, 20\$00; Joaquim Henriques, do Fontão Fundeiro, 10\$00; José Martins, das Eiras, 10\$00; Adelino da Silva Nunes, de Lisboa, 20\$00; Américo dos Reis Santos, de Alge, 10\$00; Casimiro Tavares de Campos, de Coimbra, 20\$00; António Simões Ribeiro, de Figueiró dos Vinhos, 10\$00; Anibal da Costa Ângelo, de Vilas de Pedro, 10\$00; Manuel Rodrigues dos Santos, de Tomar, 10\$00; Manuel Rodrigues Antunes, de Almada, 20\$; D. Glória Henriques de Campos, de Tábuas, 10\$00; D. Amabilde Rodrigues Ribeiro Diniz, de Cascais, 20\$00; Manuel Tavares dos Santos Rosa, de Portimão, 20\$00; Jesuino dos Santos Mendes, de Lisboa, 20\$;

Joaquim Ângelo, dos Pardieiros, 10\$; José Tomás Pedro, de Lisboa, 20\$00; Manuel de Almeida, de Vale Urso, 10\$00; D. Capitolina Carreira Alves, de Lourenço Marques, 50\$00; Manuel Simões Relvas, da Barreira, 14\$00; João da Costa Simões, de Lisboa, 10\$00; João dos Santos Zuzarte, de Lourenço Marques, 50\$00; Manuel Júlio, do Torgal, 10\$00; Fernando da Piedade Júlio, de Lisboa, 10\$00; José Henriques da Costa, de Lisboa, 10\$00; Alberto Garcia de Almeida, de Pero Pinheiro, 10\$00; menina Aura da Costa Simões, de Campelo, 10\$00; Sérgio da Silva Braz, da Serrada, 10\$00; Vitor Leitão Pedro, de Figueiró dos Vinhos, 10\$00; Etelvino Fernandes de Jesus, do Cartaxo, 10\$00; Vergílio da Conceição Dias, de Aldeia Fundeira, 10\$00; D. Maria Adelina Varandas, de Lisboa, 12\$00; Alberto Henriques Varandas, de Lisboa, 12\$00; Manuel Simões Pereira, de Campelo, 10\$00; Vitorino da Graça Simões, da Ribeira Velha, 10\$00; Júlio Ferreira Lourenço, de Lisboa, 20\$00; Joaquim Nunes Ribeiro, do Fontão Fundeiro, 10\$00; Joaquim Simões Abreu, de Vera Cruz, 20\$00; José dos Santos Matos de Carvalho, de Lisboa, 20\$; Manuel dos Santos Duarte, de Chimpes, 10\$00; Joaquim dos Santos Costa, de Lisboa, 20\$00; José Simões da Silva, do Fontão Fundeiro, 10\$00; José Lucas Carriço, do Pego, 10\$00; Albino Lopes dos Santos, do Entroncamento, 10\$00; Manuel dos Santos Costa, das Caldas da Rainha, 20\$00.

Muito obrigado.

«Aos pés da Cruz findam as discórdias e assegura-se a paz».

Quadras soltas

Vi a Escada de Jacob,
Um degrau em cada estrela;
A Virgem, Senhora Nossa,
Eu a vi descer por ela.

Ó Mãe do Verbo! Ó Sermão
Das horas maravilhosas!

— Tens o milagre na mão
Como a roseira tem rosas.

Como nos anos anteriores, também este ano o Senhor Arcebispo de Coimbra dirigiu aos seus diocesanos uma exortação pastoral de que transcrevemos o seguinte:

Devemos lembrar que, no fim do corrente mês de Janeiro, perde a sua validade os Sumários dos Indultos Pontifícios tomados para o ano transacto.

São indubitavelmente grandes e prementes as razões que devem determinar os fiéis a tomar de

novo e desde já — de coração alegre e generoso — os referidos sumários dando, ao tomá-los, a esmola que a Santa Igreja fixa, conforme as circunstâncias económicas de cada chefe de família.

Mesmo que, com tais indultos, os nossos fiéis não obtivessem particulares vantagens pessoais, há sempre uma razão que deve movê-los a dar generosamente a esmola que costumam oferecer por eles.

E que, sem tais esmolas, os nossos Seminários ficariam privados de um dos seus mais antigos e importantes meios de subsistência.

E a terminar S. Ex.^a Rev.ma lembra-nos que a simples intenção de os tomar, não dá nenhum direito aos privilégios que os referidos indultos asseguram.

Falecimentos

Faleceu em Almada a sr.^a Etelvina da Conceição Ângelo, casada com o sr. José Ângelo, do Fontão Fundeiro, mãe muito extremosa do sr. Joaquim da Conceição Ângelo, casado com a sr.^a D. Valbina da Assunção Ribeiro Ângelo, e da sr.^a D. Auzinda da Conceição Ribeiro.

— No dia 8 de Janeiro faleceu em Santarém o sr. Vitorino Pereira, de 77 anos de idade, comerciante, dos Trespostos, casado com a sr.^a Olinda dos Santos, e filho do sr. Manuel Pereira e da sr.^a Inácia Maria.

— No dia 31 faleceu no Fontão Cimeiro o sr. Manuel Simões Pedro, de 89 anos de idade, viúvo da sr.^a Teodora de Jesus e pai muito querido do sr. Joaquim Simões Pedro e das sr.^{as} Laura e Maria da Assunção.

— Também no dia 8 de Fevereiro faleceu no Pé de Janeiro o sr. Bernardino Lourenço, de 66 anos de idade, casado com a sr.^a Guilhermina Maria e pai muito bondoso dos srs. Mário, Joaquim e da menina Celeste Lourenço.

— Também faleceu em Coimbra a sr.^a Laurinda do Rosário, do Moinho Novo.

— Em Dezembro faleceu em Figueiró dos Vinhos o sr. dr. Sérgio dos Reis, natural desta freguesia de Campelo, profundo conhecedor do português e do latim. Foi Director da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

Pelas suas belas qualidades e sentimentos, estas pessoas impuseram-se sempre à consideração e estima de toda a gente.

Os seus funerais foram muito concorridos e constituíram grande manifestação de pesar.

Sentidos pésames às suas famílias e paz às suas almas.

Leilões

Na quadra do Natal efectuaram-se importantes leilões de géneros nos adros das capelas de Vilas de Pedro, Fontão Fundeiro e da Ribeira Velha. As ofertas foram muito animadoras e os produtos de todas as transacções reverteram em favor das ditas capelas.

Uma carta

Sr. Director do «Notícias de Campelo»:

Cá de longe, das terras de Angola, escrevo-lhe para testemunhar a esse bom povo de Campelo a minha grande amizade e profunda gratidão como tenho saudades desse torrão natal onde passei uma infância alegre e despreocupada. Através do querido «Notícias de Campelo» tenho recebido conhecimento dos principais factos da nossa terra.

Muito obrigado pela publicação do jornalzinho.

Digne-se apresentar os meus mais respeitosos cumprimentos a minha querida mãe e restante família.

Desejo as maiores felicidades ao Sr. Prior e a todas as pessoas que trabalham no «Notícias de Campelo».

AGOSTINHO SIMÕES

★

O sr. José dos Santos Matos de Carvalho, 1.^o oficial do Ministério das Finanças, diz-nos: «...É com muito gosto que continuo a ler esse jornal e tenho apreciado as salutares notícias e doutrinas que no mesmo se comunicam e difundem entre os seus leitores. As minhas saudações para quantos nele colaboram...».

«A primeira necessidade do homem é o ideal religioso — o coração tem sede do infinito».



Engraçada

À mesa, uma senhora para se fazer engraçada, oferece ao sujeito magro, que lhe fica ao lado, a travessa de carne:

— Um pouco do que lhe falta...

O sujeito logo responde. Pega numa travessa com língua e diz:

— Em paga de tanta delicadeza ofereço-lhe aquilo que a senhora tem de sobra.

★

Naturalmente

Num hospital de doidos, dois doentes admiram um relógio, que acaba de ser colocado no corredor da enfermaria. Um pergunta ao outro:

— Porque é que trariam este relógio para aqui?

— Naturalmente não regula bem.

★

Sombra

— Ai, senhor padre, deite-me a sua bênção, que eu não ando em graça.

— Que me dizes, homem!

— Não ando, não senhor. Todas as vezes que passo junto do cemitério, persegue-me uma coisa. Nem sei o que é...

— Ora então que será? Que figura tem?

— Olhe, senhor, eu nem sei bem explicar, mas parece mesmo (com a sua licença) um burro.

— Ó homem não faças caso. Deve ser a tua sombra.

★

— Não acha, avôzinho, que a sr.^a professora não me devia castigar por uma coisa que eu não fiz?

De certo, Lili. Isso não é justo.

— Pois fique sabendo que me pôs de castigo por eu não ter feito as contas que ela, ontem, me passou!

★

— O senhor não é o mesmo cego que costuma estar aqui!

— Pois não, minha senhora. Quem costuma estar aqui é o meu irmão, mas ele hoje foi ao cinema ver um filme novo, e pediu-me para eu vir aqui ser cego em lugar dele...

★

No calor da discussão diz o marido à mulher:

— És tão parva que não eras

— Santas noites nos dê Deus, meu bom compadre!... então, que tal foi a sua passagem de ano?

— Mais ou menos como nos anos anteriores. Para mim, que estou de pés prá cova, é mais ano menos ano.

— Ó homem, não diga tal coisa! é sempre uma alegria para toda a gente assistir às despedidas de um ano e às entradas de outro.

— Não sei porquê!... cada dia que vai passando é o findar de um ano e o começar de outro, porque os anos são feitos de dias. Ou o compadre pensa que a vida está sujeita ao calendário?!... Digo-lhe mesmo que não acho grande piada às despedidas que por aí se fazem com bailes e batuques, jantaras e barulho que nada trazem de proveitoso e até incomoda os que, como eu, querem passar a noite descansados.

— Ora, ora! o compadre parece que já esqueceu a alegria da sua mocidade, em que, como os moços de agora, folgava o seu bocado!...

— Não esqueci, não!... e é por isso mesmo que não me apetece a rir, embora no meu tempo o Mundo vivesse horas mais felizes. Agora, quando ouço a algazarra dessa mocidade, em vez de rir apetece-me chorar. O Mundo está cheio de incertezas, e as nu-



comer. Julgo que não é com folguedos que vamos mitigar as dores e amarguras dos que sofrem.

Veja os jornais de todo o ano que passou, esse 1964 que não deixa saudades a ninguém. Quantas famílias desfeitas! Quantos desastres! Quantos crimes! Quantos ódios e perseguições!... Eu antigamente fazia a minha meditação pela «Alma aos pés de Jesus ou pela «Imitação de Cristo», mas agora já não é preciso. Para fazer meditação basta abrir o jornal todos os dias.

Mas o que é isso de Meditação?

— Ó compadre... por amor de

lembro-me do Mandamento de Cristo: «Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei», e pergunto a mim mesmo como é que tenho posto em prática este mandamento. Etc. Edcetra... Como vê, o jornal é um ótimo livro de meditações.

— Já estou a ver que o compadre lê os jornais de uma maneira diferente das outras pessoas.

— Talvez, porque os outros lêem o jornal e eu medito o jornal. Para mim pouco me importa que acabasse o ano ou não. O que me interessa é não ter que lastimar disparates feitos e poder dar graças a Deus por algum bem que tenha realizado.

— Mesmo assim... o compadre sempre tem uma cabecinha abençoada! Nunca se vem aqui que não se leve alguma coisa. Muito obrigado pelas lições que me tem dado nestas conversas, e Deus o conserve por muitos anos para me ensinar, e a mim para vir aprender. Desejo-lhe um ano cheio de bênçãos de Deus.

— Muito obrigado.

(Do jornal «Luz»)

O ZEFERINO E O LUCAS

vens estão cada vez mais carregadas a ameaçar tempestade. Não estamos em tempo de leviandades. É preciso pensar a sério nos problemas que a vida presente nos oferece. O compadre não vê o que vai por esse mundo fora?... Já alguma vez reinou mais do que agora a discórdia entre os povos? Já ouviu dizer que houvesse mais escravidão, mais crimes, mais guerras e mais fome do que no mundo de hoje?... Pois é um dever para todos os que gozam da liberdade lembrarem-se dos que gemem sob o jugo dos tiranos. Aqueles que ainda têm mesa farta devem lembrar-se dos que não têm um bocado de pão para

Deus!... essa pergunta não se faz. Então que religião é a sua?... Olhe que, o grande mal do Mundo está precisamente na falta de meditação.

Você parece que nem lê a Bíblia. Já antigamente, muitos anos antes de Cristo, o profeta Jeremias chorava sentado nas muralhas de Jerusalém, e dizia: «Toda a Terra está desolada porque não há quem medite».

Se ele cá voltasse agora, diria o mesmo com muito mais razão. Hoje pensa-se muito e medita-se pouco.

Os sábios pensam a fundo nos problemas que querem resolver. Os gatunos pensam na maneira como devem realizar os seus intentos. Mas isso não é meditar. A meditação é o encontro do homem com Deus, para saber o que Deus quer dele, e a resposta dada pela consciência à vontade de Deus. Isto é que é meditar. Eu vejo todos os dias o jornal. Vejo os desastres e penso na leviandade dos homens e pergunto a mim mesmo se eu serei também leviano como eles. Vejo as notícias de tantas mortes por essas estradas fora e pergunto a mim mesmo se estou preparado para aparecer diante de Deus. Vejo as guerras entre os povos e

capaz de distinguir um cavalo de um burro.

— És injusto para comigo. Já alguma vez te chamei cavalo? diz!

ADIVINHA

Tenho dentes sem ter boca
E para deles me servir
Mastigo e deito fora
Por não poder engolir.

Solução da adivinha anterior:
Chave e fechadura.

Os nossos doentes

O sr. Manuel Carvalho, muito considerado industrial na Lousã, mandou-nos meias para os pobres.

— Também a sr.^a D. Isaurinda Alves Martins, de Lisboa, nos enviou algumas peças de roupa para os pobres.

— Também na quadra do Natal a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos em Lisboa contemplou com cobertores 25 pobres da freguesia.

— O sr. Governador Civil de Leiria, mandou-nos 300\$00 para os pobres.

— A «Caritas» mandou-nos muitas peças de roupa para os pobres.

Em nome dos pobres, muito e muito obrigado.